

069 DETERMINAÇÃO DO ESTÁDIO DA AVEIA PARA ENSILAR. Carlos A. Simonetto, Luciano Ruschel e Renato S. Fontaneli. (Faculdade de Agronomia, Universidade de Passo Fundo)

A ensilagem da aveia é uma técnica que o agricultor pode dispor para aumentar a ocupação de terras ociosas durante o inverno, sendo uma das poucas culturas que serve num sistema de rotação com o trigo. Com o objetivo de testar quatro genótipos de aveia em cinco estádios foi realizado um experimento na UPF, Passo Fundo, RS, em 1989. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, com quatro repetições, em parcelas de 30 m². Testou-se as cultivares UPF-3, UPF-5, UPF-10 e UPF-12, em cortes realizados aos 118 (emergência da panícula), 132 (florescimento pleno), 139 (grão leitoso), 147 (grão leitoso/pastoso) e 154 (grão pastoso/cera dura) dias após a emergência. A semeadura foi realizada em 16/05, em solo corrigido, com preparo do solo convencional e adubação NPK (200 kg/ha de 5-20-20) e cobertura nitrogenada 22,5 kg/ha de N (uréia), 40 dias após a emergência. O material colhido foi triturado (partículas ± 1 cm) e ensilados em silos PVC (35 cm x 10 cm = 2,7 dm³). Após 120 dias do fechamento do último silo, avaliou-se a silagem e concluiu-se que o melhor estádio foi o de grão leitoso, UPF 12 foi a que apresentou o melhor rendimento, porém sem diferir (P < 0,05) da UPF-3. Com relação ao teor de proteína bruta, pH e densidade não foram evidenciadas diferenças significativas (P < 0,05) entre os genótipos.